

Vida desportiva

FUTEBOL

A próxima temporada internacional

A F. P. F. incluirá no seu calendário internacional da época de 1948-49 quatro jogos internacionais:

O encontro com a Espanha, a dar crédito a um telegrama de Madrid efectuar-se-á em Lisboa no próximo ano.

O jogo com a Irlanda, a realizar em Dublin, foi marcado para o dia 8 de Maio de 1949.

A chegada a bom termo negociações já entabuladas, é provável que Portugal defronte a Itália em Lisboa e numa cidade italiana, na próxima época.

Não está posta de parte a ideia de se efectuar em Lisboa um encontro com qualquer das seguintes nações: Bélgica, Suécia, Holanda ou Áustria, se for o caso de não irem por diante as negociações com a Itália.

«Taça da Vitória»

ALCANENA, 28.—Deslocou-se a Torres Novas o Atlético Club de Alcanena para disputar um encontro com o Grupo Desportivo de Torres Novas. O Atlético de Alcanena ganhou por 3 a 2 e recebeu a «Taça da Vitória» tendo sido, por isso, muito aclamado.

BASQUETEBOL

Um festival no Ateneu

No campo do Ateneu Comercial de Lisboa, realiza-se esta noite um festival de basquetebol, promovido pelo Clube Atlético de Queluz, incluído nas comemorações do seu 15.º aniversário. Jogam, às 21 horas, o Belenenses e o Lisgás; a seguir, os juniores do Atlético e do Sporting; e, finalmente, as equipas de honra destes dois grupos, que disputarão a final do torneio da taça «Comissão Pró-sede-1948».

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas receberam-se hoje propostas para adjudicação das empreitadas relativas às construções do troço entre as proximidades de Roqueiro e Portela da Foz do Gerardo, no distrito de Castelo Branco, e dum lance entre Castelo Branco e Lagoaço, no distrito de Bragança, cujas bases de licitação estão orçamentadas em cerca de sete mil contos.

COVA DO VAPOR

TRAFARIA

A partir de 1 de Julho, todos os dias úteis, partidas do TERREIRO DO PAÇO às:

7.00, 9.00, 11.00 14.15, 16.15, 18.15, 19.30, 20.15 (a)

(a) Só até à Trafaria.



Casacos de Sport

Padrões variados

R. AUGUSTA
234 E 236
Telefone 3 1112

O melhor corte



DESOBSTRUÇÃO DO NARIZ NUM INSTANTE

Febre do feno? Asma? Coriza ou catarro? Use o Inalador «Methedrine». A sua acção estende-se a toda a cavidade nasal, e produz em seguida a desobstrução, restabelecendo a respiração nasal em poucos segundos. Muito cómodo para trazer no bolso ou carteira. A sua actividade dura muitas semanas. Compre hoje um Inalador «Methedrine». A venda em todas as Farmácias.

Inalador «Methedrine»
Marca de Fábrica

BURROUGHS WELLCOME & CO., LONDRES
(The Wellcome Foundation Ltd.)

Representantes para Portugal e Ilhas:
Leacock (Lisboa), Lda., Avenida 24 de Julho, 16,
Lisboa
Delegação no Porto — Rua José Falcão, 185

Recintos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Para completa afinação do espectáculo, a revista *O Melhor do Mundo*, só deve subir à cena, no Variedades, no fim da semana.

—E' amanhã que se realiza, no Coliseu dos Recreios, o ensaio geral do «Ballet Russo», do coronel Basil, com a orquestra da Emissora Nacional.

—A companhia Aura Abranches levou à cena, no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, a peça «O espelho de 3 faces», de Fernando Santos e Almeida maral, na qual fez a sua estreia o actor Fernando Grijó. As críticas chegadas a Lisboa tecem os maiores elogios aos seus interpretes.

—A actriz Eva Todor será a protagonista da peça «Claudia» de Rose Franken, que o escritor sr. Magalhães Junior traduziu para a companhia brasileira que está no Avenida.

—E' possível que o actor João Villaret, antes de seguir para o Brasil, vá realizar recitais na Povoia de Varzim e Espinho.

—Com vista à temporada de Inverno no Nacional, para serem apreciados pelo «Conselho de leitura» daquele teatro, têm sido entregues já algumas peças de novos autores.

—A actriz Lucília Simões reaparece na companhia do teatro da Trindade, fazendo um dos principais papeis da peça «Deus dispõe», de Laura Chaves, que ali entrou em ensaios. No desempenho desta peça também entra o actor Jorge Grave.

—A companhia do teatro Apolo deve ir na próxima semana ao Porto dar uma série de recitais, no Sá da Bandeira, com a opereta «Maldito Fado».

—Uma comissão promoveu, em Ponta Delgada, uma recita de homenagem ao actor Afonso de Moraes, daquela cidade, e convidou os espectadores a levarem colchas, para decorar a casa onde se realizou o espectáculo, constituído por sessão solene, representação de «A calúnia» e um acto de variedades.

—O sr. dr. Jorge de Faria fala, esta noite, sobre «O teatro na obra de Luís de Camões», a convite do Ateneu Comercial de Lisboa, que está a comemorar o seu 68.º aniversário. A sessão efectua-se na sala daquele organismo e será ilustrada com recitativos.

A companhia de revistas

que vai ao Brasil

No vapor «Serpa Pinto» embarca hoje o material da companhia portuguesa de revistas que vai ao Brasil. O actor Miguel Orrico e o mestre José Potier embarcam no dia 7 de Julho, num dos barcos da Mala Real Inglesa. Os restantes elementos da companhia, assim como o empresário, Piero Benardón, continuam com a passagem marcada para o avião do dia 19 de Julho.

A acrescentar aos elementos já citados, há o da actriz Graziela Mendes.

Primeiras exhibições

«A dama no lago», no S. Luís

A Robert Montgomery conhecemo-lo de passagem por Lisboa, despretensioso até para as caçadoras de autógrafos, sem o cabotinismo de outros seus colegas, por isso mesmo menos inteligentes.

Um amigo nosso que o conheceu bem em Londres, quando Robert Montgomery ali era confirmado a nossa impressão e acrescentou ser famoso também pela maneira original de contar as coisas. Realmente, não pode ser mais original a maneira dele nos contar uma aventura.

policial que, de outra maneira, seria vulgar, ou apenas curiosa. Rompendo com preconceitos, olhando a camara e obrigando esta a prodígios que se verificam, Robert Montgomery expõe o caso e, despretensioso até nisto, desaparece da objectiva e cede o lugar ao espectador, passando este a enfrentar-se com as situações e com as pessoas. Com o bom humor que lhe é característico, e sempre inteligente, Robert Montgomery embarca-nos na aventura, e interessamos nela, dando-nos a ilusão de a estarmos vivendo, de sermos nós o «detective», que é ele próprio. O espectador lisonjeia-se com as descobertas que julga fazer por sua conta, e perdoo a Robert aqueles socos que apanha, os insultos que sofre da Polícia a troça a que ele benevolmente se presta. Enfim, quem quiser entrar para o cinema, e como protagonista dum filme, vá ver o do São Luís, e sentir-se-á até singularmente enamorado pela elegantíssima Andy Totter.—Visor 58.

Há trinta anos

que Lisboa não via Bailados Russos. O programa da sua grandiosa estreia, depois de amanhã, no Coliseu, é extraordinário de maravilha

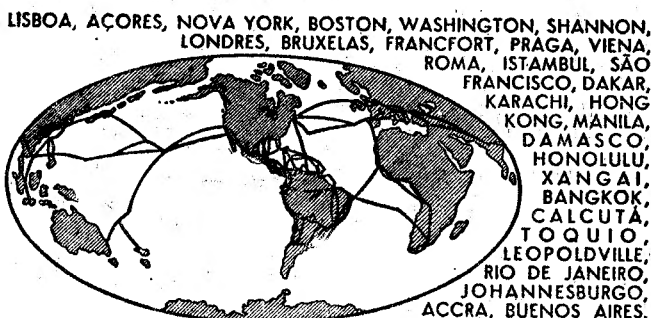


Prodigiosa de beleza, a grande companhia de Bailados Russos, do coronel Basil, que se estreia, no Coliseu, na próxima sexta-feira. Espectáculo único, de prodigiosa beleza, de sumptuosa grandeza, de espantoso teatro, único no Mundo, na sua visão fascinante de sonho. Os maiores artistas fazem parte dessa companhia constituída por cam figuras. Entre outras, a imortal Tatiana Riabonchinska, a maior estrela de bailado no Mundo, escolhida por Walt Disney, para o seu famoso filme «Musica, maestros», o espantoso Dokondovsky, o primeiro bailarino clássico da actualidade, as célebres Nina Verchinina, Olga Morosova, Genevieve Monlin, Nina Sroganova, Lubov Tchernicheva, e os famosos David Lechine, Nicolas Orloff, Robert Bell, Kiril Vassilkovsky e Paul Grinwis. Cenários dos grandes mestres de pintura: Bakst, Chirico, Massine. O primeiro programa é constituído pelas «Sinfonias», sonho de Fokine, coreografado pelo mesmo; «Paganini», em três quadros, coreografado também por Fokine, e «Baile dos Cadetes» (Graduation Ball), com coreografia de Lechine. A grande orquestra da Emissora Nacional é dirigida pelo ilustre maestro Walter Ducloux. Quanto antes, comprem os vossos bilhetes no Coliseu. Apesar de ser o espectáculo mais caro do Mundo, os preços são os mais baratos.

Bairro residencial de Alvalade

Prosegue, com grande actividade, a construção de casas de rendas económicas no novo bairro residencial no sítio de Alvalade. Agora, vão os trabalhos, encetados em 1946, prosseguir com a construção do 4.º grupo de casas, cuja praça acaba de ser anunciada para 30 de Julho próximo, previo depósito de mil contos.

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA PÔE O MUNDO AO SEU ALCANCE



PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS

A Rede Aerea dos Clippers



RIVIERA

ALMOÇOS
E
JANTARES

47-4 - P. DOS RESAURADORES - 47-8
SERVIÇO DE GELADOS, SEMI-FRIOS E COMBINADOS,
PREPARADOS POR TÉCNICO ITALIANO PRIVATIVO.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ACUSAÇÃO DE FURTO—Ilda de Azevedo, Rua Heliodoro Salgado, 10, 3.º, esteve hoje no Tórel a apresentar queixa contra um indivíduo que indicou, por lhe ter furtado um aparelho de T. S. F. e uma grande porção de roupas no valor de nove mil escudos.

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO—Elisa Gomes da Silva, Beco da M6, 7, 3.º, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um casal por se terem apoderado de bens pertencentes ao seu falecido irmão, Alfredo Gomes da Silva, no valor de 10 mil escudos.

REUNIÃO MÉDICA

Na Sociedade Médica dos H. C. L. (sede nos Capuchos) realiza-se amanhã, às 22 horas, uma sessão para apresentação de trabalhos dos srs. drs. Xavier Morato, Celso França e prof. Maia Loureiro, Aires de Sousa e Fernando Caldeira e prof. João Cid dos Santos.

CONFERÊNCIAS

E' esta noite, às 21 e 30, que o escritor e novelista espanhol D. Adolfo Lizón falará, na Sociedade de Geografia, do poeta e dramaturgo espanhol «Federico Garcia Lorca en silueta».

EMISSIONES RADIOFONICAS

Esta noite, das 22 e 30 às 23 e 30, realiza-se mais uma emissão promovida pelo grupo dos Josés e transmitida pela Radio Peninsular.

VIDA MUNDANA

CLUBE BRASILEIRO

Decorreu com muita animação a verbena que na véspera de S. Pedro se realizou no Clube Brasileiro. Entre a numerosa assistência, viam-se o sr. embaixador e a sr.ª embaixatriz do Brasil, secretário, adido comercial e suas famílias.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Regressou ao serviço, depois de uma ausência de ano e meio, em Zurich, como bolseiro do Estado, o dermatologista dos H. C. L. dr. Juvenal Esteves.

HOTEL GARANTIA

Famalicão — Telef. 60

Hotel regiona-ista até hoje o mais acolhedor e confortável

EM CARTWRIGHT

os mais brilhantes e resistentes

A VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes gerais para o Império Português:

MÁRIO COSTA & C.ª, Ltd.

PORTO

Rua do Almada, 30-1.º

Telef. 23571

LISBOA

R. Ferregial de Baixo, 31-1.º

Telef. 24343

ESTOMAGO ACIDO?

Se tem o estômago sujo,
Se se sente empapado...
Basta tomar 2 Rennie
Para ficar aliviado!

Pode estar a trabalhar,
a andar na rua, numa
visita ou no cinema —
pode estar em qualquer
parte e ser atacado de
indigestão.

Terá de suportar tal
incómodo? Não! Onde
quer que esteja pode
acabar com a indigestão
em dois minutos — se le-
var consigo Rennie — e
as Rennie são embu-
lhadas, separadamente,
para se poderem trans-
portar na algibeira do
colete ou na malinha de
mão.

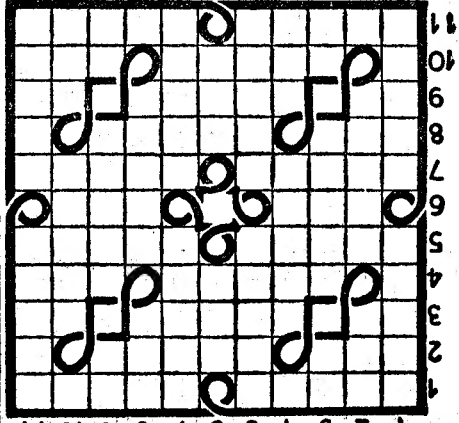
Assim armado, quando
sentir a indigestão, con-
tra-ataque sem demora!
Não precisa de água, nem
colher. Basta chupar as
duas Rennie, uma de-
pois da outra. Sem de-
mora, as Rennie neu-
tralizam o excesso de
ácido que causou o in-
cômodo.

A dor desaparece. A agonia vai-se.
A flatulência acaba. Parece mesmo
um milagre — e as Rennie fazem des-
tes milagres constantemente.
Compre um pacote de Rennie na
sua farmácia. Traga sempre algumas
pastilhas consigo, vá para onde vá.



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2081



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2080

HORIZONTAIS: 1—Palma, Contia, 2—Evoé, Vil. Socz, 3—Dia, Pedra, Svo, 4—Rs, Senense, 5—Aveia, 6—Ale, Eco, 7—Vieira, Idosa, 8—Ou, Meninl, An, 9—Uno, Surdo, Ali, 10—Gala, Ro, Idem, 11—Amoro, Amine.

VERTICAIS: 1—Abundante, Corrente de ar, gabundo, Partin, 11—O por do Sol, Alcolia, Época, O infimo, 9—Lago, Abertura na parte e conchelo do distrito de Aveiro, Faldico, 8—Ria do distrito de Leiria, Casa, 7—Vila fixo que significa «vies», 5—Azados, Perence-mancha, Alho ali 4—Carvão incandescente, Pre-dríguez, Cidadela do Carmo, Emelina Lopes, Marcia Condes, Maria Augusta, Maria Marques, Augusto Pereira, Carlos de Oliveira, José Pereira, Julio Pé-ricas, Manuel dos Santos, Fernando Farinha e o impagavel ANTONIO CA-riças, — Amantia: NOTTE DA MODA, com Berta Cardoso, Alfredo Marec-neiro e a respartição do cantor romântico TONI DE MATOS, Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos

O LUSO tem ventilação própria

FINALMENTE!
SÉXTA-FEIRA
no Estádio Mayer

Em sensacional combate
JOSE LUIZ o duríssimo campeão português contra
o impetuoso **SALDES** o violento «Tigre de Pílar»

As bilheteiras abrem amanhã às 4 horas

LUTA

ALFREDO MARCENEIRO, Alice Magina, Amélia Maria, Brígida Silva, Celeste Ro-
dríguez, Cidadela do Carmo, Emelina Lopes, Marcia Condes, Maria Augusta, Maria Marques, Augusto Pereira, Carlos de Oliveira, José Pereira, Julio Pé-ricas, Manuel dos Santos, Fernando Farinha e o impagavel ANTONIO CA-riças, — Amantia: NOTTE DA MODA, com Berta Cardoso, Alfredo Marec-neiro e a respartição do cantor romântico TONI DE MATOS, Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos

O LUSO tem ventilação própria

FINALMENTE!
SÉXTA-FEIRA
no Estádio Mayer

Em sensacional combate
JOSE LUIZ o duríssimo campeão português contra
o impetuoso **SALDES** o violento «Tigre de Pílar»

As bilheteiras abrem amanhã às 4 horas

João Bacão Leal

Médico Esomatologista. Ex-Assistente do Prof. de Coster, Abriu consultório de Oto-dinâmica, Largo do Chiado, 15, 1.º, Telef. 1.923.

Um aparelho que lhe permite fixar para sempre, pelo cinema as recordações mais belas da vida!

É mais fácil de manejar do que uma simples máquina fotográfica e o seu custo é muito modesto em relação à sua alta qualidade

Vende-se por grupos sãmente

M. SIMÕES JUNIOR, RUA DA CONCEIÇÃO, 46-F, LISBOA

6.ª Feira, 2.º de julho: C. ANIMA

AVENIDA
Hoje, às 20,45 e 22 horas
2 sessões

Só hoje e amanhã, últimas representações da comédia

A Sombra dos Laranjais

pela Companhia Brasileira de Comédias

ligueiras «VA E SEUS ARTISTAS

6.ª Feira, 2.º de julho: C. ANIMA

APOLLO HOJE, DUAS SESSÕES
às 20 e 45 e 23 horas

Grande temporada popular
com a ópera de grande espectáculo

Maldito Fado

com HORTENSE LUZ - ASSIS PACHECO
e JOAQUIM PRAIA a frente dum grandioso elenco

LUSO

HOJE, até de madrugada

Animador: FILIPE PINTO

parada de fadistas

A mais acreditada empresa, apresenta a melhor

Palácio de S. Roque

Telef. 32889

Animador: FILIPE PINTO

parada de fadistas

A mais acreditada empresa, apresenta a melhor

Palácio de S. Roque

Telef. 32889

Animador: FILIPE PINTO

parada de fadistas

A mais acreditada empresa, apresenta a melhor

Palácio de S. Roque

Telef. 32889

Animador: FILIPE PINTO

parada de fadistas

A mais acreditada empresa, apresenta a melhor

Palácio de S. Roque

Telef. 32889

Animador: FILIPE PINTO

parada de fadistas

A mais acreditada empresa, apresenta a melhor

Palácio de S. Roque

Telef. 32889

Animador: FILIPE PINTO

parada de fadistas

A mais acreditada empresa, apresenta a melhor

Palácio de S. Roque

V. Ex.ª quer Viajar

consulte sempre o **Tele. 27772 Rossio**

que encontra os melhores automóveis de luxo, 7 lugares, sem distintivo, documentados para estrangeiros e todo o serviço de excursões, ca-samentos, etc.

A DAMA DO LAGO

Filme de amor, acção e mi-séria, com Robert Montgo-mery e Audrey Totter

7.ª semana

EDEN

EXC. usivo desta época, com BOB HOPE e SIGNE HASSO

AS 21.30

CONJUNTO

com Amélia Rodrigues, Vir-gílio Teixeira, Vasco San-tana e António Silva

AS 21.30

CAPITOLIO

do filme das multidoes!

Robinson

Lotações esgotadas

com Errol Flynn

Hoje, às 21 e 30

TERRAÇO

AS 21.30: Um marido de oca-sião e Uma noite perigosa

TERRASSE

1981 20917 - As 21 e 15

Alma forte

Rainha Cristina

CASINO

AS 21.30

A SENTENÇA

com Ann Sheridan

CINEMA AO AR LIVRE - PRACAS POPULARES

HOJE - UMA MULHER DO OUTRO MUNDO

em tecnologia, com C. Cummings e O SETIMO VEU, com James Mason

RITZ CLUB

HOJE, ÚLTIMA NOITE DE PÉDRIA DO FAMOSO FUGRAMA com CERRATO Y CASTIZO - HERMANAS RODRIGUEZ

com TRIO HIDALGO - CARMEN ESPANA - RICA EDERY

a alegre O QUESTRA SEV-N-RITZ, com o cantor CARLOS ROCHA

O «RITZ» vai para férias reabrindo na próxima época

COMER AO AR LIVRE?

Avenida do Aeroporto

CAVALO BRANCO

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 - Telefone 29807

Vibrante filme de amor

AMOR DE SALVAÇÃO

com JOHN GARFIELD e Geraldine Fitzgerald

«Matinées» diárias

AS 21.30

Despedida do empol-gado

gênia filme

com Robert Ryan e Robert Young

«Matinées» diárias

«Preços reduzidos»

O grande êxito

A DESFORRA

segunda e última jornada de

MCAMJOLE

«Matinées» diárias

AS 21.30

Alma forte

Rainha Cristina

REX

AS 21 e 15

A batalha do rail

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 - Telefone 29807

Vibrante filme de amor

AMOR DE SALVAÇÃO

com JOHN GARFIELD e Geraldine Fitzgerald

«Matinées» diárias

AS 21.30

Despedida do empol-gado

gênia filme

com Robert Ryan e Robert Young

«Matinées» diárias

«Preços reduzidos»

O grande êxito

A DESFORRA

segunda e última jornada de

MCAMJOLE

«Matinées» diárias

AS 21.30

Alma forte

Rainha Cristina

REX

AS 21 e 15

A batalha do rail

CASINO

AS 21.30

A SENTENÇA

com Ann Sheridan

CINEMA AO AR LIVRE - PRACAS POPULARES

HOJE - UMA MULHER DO OUTRO MUNDO

em tecnologia, com C. Cummings e O SETIMO VEU, com James Mason

TRINDADE

Hoje - Às 21 e 45 e todas as noites, a peça em 3 actos

Miguel da Loba

adaptação de HENRIQUE GALVAO

com ALVES DA CUNHA

VARIEDADES

Amanhã definitivamente

Estreia da revista popular

O Melhor do Mundo

Uma nova realização de Fieiro, com Rene-leidro, Vasco Santana e Ribeirinho

CORTIÇO

Hoje, última noite com **MARIA CARMEN BAR**

R. da Glória, 53, 53-A

nos seus populares fados e canções com outros artistas, acompanhados por Mido Santos, guitarrista e Alfredo Mendes, viola

«O plano: Guedes a Luanda

Seleção rigorosa

Servem-se coias

U «CORTIÇO» VAI PARA FÉRIAS

reabrindo na próxima época

Almoço, jante e ceie no

Grassol

Restaurante, Salão de Chá, Espianada

Av. do Aeroporto, Chalei 31

TELEFON 70107

O «diário de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Anto-nio Duarte.

RESTAURANTE

Wien

Largo da Biblioteca-20

Telef. 20278 - Lisboa

ABRE BREVEMENTE

LEAL

Hoje, às 21 e 45 e todas as noites, a peça em 3 actos

representações da comédia em 3 actos, de Francisco Mata

com Maria Mateos, Amélia Key Cora-co, Maria Cêrio-Rosa, Raul de Gava-

ho Luz Veloso e Augusto Figueiredo

A VIDA É UM JOGO

lealro nacional de J. Maria

TRINDADE

Hoje - Às 21 e 45 e todas as noites, a peça em 3 actos

Miguel da Loba

adaptação de HENRIQUE GALVAO

com ALVES DA CUNHA

VARIEDADES

Amanhã definitivamente

Estreia da revista popular

O Melhor do Mundo

Uma nova realização de Fieiro, com Rene-leidro, Vasco Santana e Ribeirinho

CORTIÇO

Hoje, última noite com **MARIA CARMEN BAR**

R. da Glória, 53, 53-A

nos seus populares fados e canções com outros artistas, acompanhados por Mido Santos, guitarrista e Alfredo Mendes, viola

«O plano: Guedes a Luanda

Seleção rigorosa

Servem-se coias

U «CORTIÇO» VAI PARA FÉRIAS

reabrindo na próxima época

Almoço, jante e ceie no

Grassol

Restaurante, Salão de Chá, Espianada

Av. do Aeroporto, Chalei 31

TELEFON 70107

O «diário de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Anto-nio Duarte.

VIDA Literária

O PRETO NO BRANCO

«INTELIGENZIA»

Realizam-se em Lisboa reuniões intelectuais onde se versam problemas de filosofia e de estética, onde se discutem sistemas e se trocam pontos de vista sobre coisas de Arte e Literatura. Acho admirável que a «Inteligenzia» reúna e se exerça. É bom que se prove que o País não está cerebralmente, anemiado. Porque eu presumo—sem saber nada de filosofia de resto—que para dar um pontapé ou um murro com eficiência, será necessário uma afluência de sangue aos punhos e aos pés. Assim como para pensar e ter ideias será preciso afluência de sangue ao cérebro. Deve haver uma doença com o nome de «anemia cerebral». Se não há peço desculpa de a ter inventado. Portanto são ótimas essas reuniões a que me refiro. Eu não fui assistir, porque não sou intelectual. Não sou. Sou apenas bacharel em Direito e «advogado nos auditórios da comarca». Também é certo que não pratico o «boxing», nem o «shoot». Quanto ao «fado», cantei, fui «cultivador». Mas já não sou. De há muito que perdi a voz—falta de exercício.

Só falo nos pretórios—que é como se chama entre nós a umas salas, as mais das vezes sem condições acústicas, mesmo sem qualquer outra espécie de condições. Em recuados, muito recuados tempos, dei-me a outros exercícios. Mas resolvi fazer a «dresage» do silêncio. É como deixar de fumar. A princípio custa mas habituam-se, com o tempo. E foi talvez por esse hábito que eu me admirei quando soube que ainda havia pessoas que fizessem discursos sobre tão estranhos assuntos como esses de literatura. Creio até que falaram sobre a Poesia. Eu confesso que gostava de ter ouvido—já se deixa ver, na «geral», que cálculo não devia estar cheia, porque o espectáculo não interessa senão a uma percentagem da população que sabe ler—e é a minoria escassa—que se poderia exprimir por um zero, uma vírgula, mais dois ou três zeros e um algarismo no fim.

Vão, na verdade, as coisas mal para a «Inteligenzia». E talvez seja porque a «Inteligenzia» tem sido impotente para evitar as asneiras da sua rival a estupidez e vamos e viemos—tem também feito muita asneira por sua conta.

Assim, gostaria de ver discutido nessas reuniões a que me refiro—o presente das letras e o seu futuro. Explicando melhor: gostaria de saber se isto de livros de imaginação, romances, novelas, poemas, tem futuro e qual é o seu presente. Dizem, por exemplo, que a Poesia é das inutilidades mais absolutamente necessárias à alma do homem. Seria interessante que me dissessem se pode continuar a haver poetas que escrevem livros de poesia e que tenham acção—como dizer?—«pega» sobre o espírito público. Se merece a pena comprar no livreiro um livro de versos, ou um romance, ou uma peça de Teatro, das de hoje. E, se a resposta fosse negativa de quem é a culpa—se dos autores se do público. Uma pessoa pode tomar duas atitudes quando sai do seu trabalho e chega a casa—ou passar a noite a ler um romance, ou ir ao Cinema, ver uma fita. Admitindo que o sujeito sai

RAMADA CURTO

(Continua na pág. seguinte)

MEA CULPA

Meus dias, minhas horas, meus momentos,
São ainda o «Sonho Bom» desta paixão...
«Minhas Dorés», meus cansaços, meus lamentos,
Só têm eco em tua ingratidão!

A brisa arrasta eflúvios saudosos,
As ondas murmuram suave canção;
Eu embalo meus desejos... Amorosos
Sonhos! latente morto da ilusão.

E, eu não te quero; já te não amo mais!
Foste o derruír do meu «Sonho Mago»!
Amor como o teu... Se há tantos iguais!!!

Que tonta eu fui! Que tonta sou ainda:
Procurando não querer-te, doce afago...
Julgando esquecer esta paixão que não finda!

MARIA GUIOMAR

Homenagem a Branca de Gonta Colaço

O espírito gentil de Branca de Gonta Colaço, uma das nossas mais belas poetisas, foi, na tarde de sábado, evocado no Museu João de Deus numa sessão literária, em que palpitou uma comovida atmosfera de recordação.

O nosso grande poeta João de Barros, em palavras eloquentes, reviveu a personalidade de Branca de Gonta, musa de grande lirismo, num estudo que deu ao público a mais veemente sugestão. Falou depois, a ilustre escritora sr.^a D. Maria de Carvalho. A brilhante tarde fechou com recitações de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, tendo a pianista D. Albertina Saguer executado várias composições de Alconbre Rey Colaço.

Como era Gomes Leal

A propósito do centenário de Gomes Leal, recebemos do brilhante poeta Luna de Oliveira, que o conheceu intimamente, esta interessante carta, em que se revelam curiosos pormenores da vida do poeta:

Meu bom amigo:

Escrevo-te ao correr da pena. Celebra-se o centenário de Gomes Leal, o altíssimo e infeliz Poeta, a que se começa a fazer justiça. Conheci-me a família dele e a minha, e muito de inédito há para publicar, a seu respeito. Como confissão de alma, que regressou ao Cristianismo católico (ele foi sempre crente; sua Mãe fazia que se benzesse, diante do oratório familiar, antes de sair de casa) envio-te o correntio soneto-carta, que me escreveu, em resposta a outro desprezível que lhe mandara, e que transcrevo. O meu soneto intitulava-se «Vir fortis» e dizia:

«Porque crês, já te apodam de ofuscado!
Porque encontras um rumo na jornada.
Porque vês asperas via iluminada,
Porque um Anjo (1) do céu te tem guiado;

Antes, eras um sábio consagrado
Pela escumalha egoísta e envenenada,
Que simula esquecer a musa alada
E a ti, que puro vais, no Ideal Sagrado.

Ser sincero, leal, não ser bifronte,
Confessar, com firmeza, a sua crença,
E honra, é força, é brio, é pundonor!

Ri-te da turba ignara que te aponte,
Lança-lhe, de alto, a tua luz imensa,
Que, demais, eles sabem ter valor!

(1) Sua mãe.

No autógrafo que possuo, Gomes Leal respondeu:

«A INCÓGNITA»

(Ao meu prezado Amigo Humberto de Luna de Oliveira).

Grato estou, ó meu jovem caro amigo,
aos seus versos, tão nobres e tão rectos!
Deus permita que sempre os seus afectos
Se voltem para o Ideal, o Norte antigo!

Estes tempos são máos!... Temo um castigo
de Deus, pois são terríveis seus decretos!
sobre esta Pátria, em que uns homens
inquietaos pouco a pouco, vão pondo o desabrigo.

Todos tem uma amiga preciosa,
que eu não sei se é gentil, feia, ou formosa,
pois nunca a vi e nunca a viu ninguém.

Só sei que quando o mundo se conspira
contra mim, ela suave como a Lyra,
me diz baixinho, baixinho... Andaste bem!

Cascaes, 1914.

Conservei, respeitosamente, a ortografia, a pontuação e o emprego de maiúsculas e minúsculas desta confissão profética, hino à Consciência, cujo exame sempre fez, nos últimos tempos da existência.

As minhas obrigações oficiais fizeram-me estar longe, nos tempos da Tragédia, que findou, graças ao carinho do Cireneu, que foi Ladislau Batalha, mas viveu, sempre, no meu espírito, a gracilidade daquela grande alma, cujas razões de consciência muito bem conheci.

Agora, meu bom amigo, uns esclarecimentos, para a posteridade:

—Publicou-se um livro de honesta investigação e sabor literário, intitulado «Gomes Leal—sua vida e sua obra», de Alvaro Neves e H. Marques Junior, o primeiro, infelizmente, falecido. Num passo, atribui-se o apelido Alves Cabral, à Mãe do Poeta, quando era Alvaros Cabral, de uma distinta família açoriana. O nome completo desta Senhora era Dona Henriqueta Fernandina Alvares Cabral Leal. Salientando a estranha coincidência dos três vultos literários de Eça, Camilo e Gomes Leal figurarem, nos registos de nascimento, como filhos de mãe incógnita, e induzidos pela citação de Teófilo Braga, dizem os dois autores supracitados que a mãe de Camilo Castelo Branco era dos Açores. O próprio desterrado de Seide, mais, talvez, por absolvição ao pai, do que por fumaças nobiliárquicas, deu a entender ascendência fidalgá. Assim não é e deve-se esta certeza, demonstração viva da leviandade com que se escreve, estuda e deduz, em certos cenáculos das Letras, a investigação laboriosa e prova de um distinto filho de Seimbra, o odontólogo Joaquim Rumina, assunto glosado, depois, pelo proficiente escritor José de Campos e Sousa, do Instituto Genealógico Brasileiro.

Apagaram-se, deste jeito, certas prosápias, porque a mãe de Camilo Castelo Branco chamava-se Jacinta Rosa do Espírito Santo, Ferreira, débil e formosa vergonça popular, de Seimbra, que tivera, como ascendentes, capitães e gente de escrita, apesar de na época em que foi mãe ser considerada uma simples mulher do povo, na tradicional e pitoresca vila de grandes mareantes. Pela vez primeira me meto em assunto camiliano, sobre que outros bem ou mal têm estudado e escrito, para render preito à verdade e justiça a quem a merece.

E ainda outro esclarecimento:
Em tempos, no «Diário de Lisboa», se não estou em erro, um competente professor, por certo mal informado, disse que Gomes Leal tinha olhos azuis. Que eles fossem da cor celeste ou do bátrio profundo, em nada era atingido o seu estro.

Mas fique bem firme: Gomes Leal era de baixa estatura, ligeiramente entroncado, direito, cabeça grande, em relação ao corpo; mãos e pés muito pequenos; ampla testa, como a traçou Bordaño, olhos rasgados, exorbitados, castanhos muito escuros, que despediam, por vezes, relâmpagos, das trevas misteriosas. Era alvo, e não rosado, cabelo muito escuro ondedo, e, de baixo dos bigodes românticos, via-se uma boca bem delineada, um pouco sensual, com uma fileira bem alinhada de dentes, isto, quando era mais novo. Algumas anedotas te poderia contar, mas não tenho direito de ocupar mais o teu tempo, com o bíblico vate, que despenhou raios e acarinhou as aves, solitário idealista, na sua feição das Camenas, como era (assim escreveu nas «Novas Verdades Cruas») «esse solitário idealista, esse poeta sertanejo, mal coberto e resguardado dos frios e das geadas, por uma grosseira pele de cabra». O S. João Baptista, o Iokanan, cujas agruras Gomes Leal, também, passou, nos penúltimos tempos da sua vida!

Abraço afectuoso do amigo «in corda»—Luna de Oliveira.

Valorização dos direitos de autor

Mostramos não há muito tempo, neste jornal, a necessidade de unificar o trabalho das duas comissões encarregadas, uma de redigir o novo Estatuto da Propriedade Literária, Artística e Científica, outra de propor as bases para a criação do Sindicato Nacional dos Escritores, conjugando os seus esforços com os dos organismos oficiais já existentes e de cujas funções depende o exercício de certas actividades intelectuais.

Seriam dados assim os primeiros passos no sentido de se criar uma legislação sistematizada e moderna sobre o exercício e coordenação do trabalho intelectual português, abrangendo, com uma visão clara de conjunto, os problemas relativos às relações entre o autor e a sua obra e aos da situação social dos autores, sob o ponto de vista dos superiores interesses nacionais.

Nenhuma outra ocasião melhor que esta para lançar os fundamentos deste conjunto de vastas proporções que seria o estatuto fundamental de todas as actividades do espírito.

Reuniu-se agora a Convenção Internacional de Bruxelas para a revisão da Convenção de Berna. Não sabemos se a delegação portuguesa, depois do estudo a que tem procedido a comissão nomeada para elaborar o projecto do estatuto, ficou habilitada a satisfazer os desejos expressos pelo Governo de dar a esse projecto uma feição capaz de servir de base de discussão nos trabalhos da Conferência.

De qualquer modo, e ainda que se não possa afirmar que tenham sido grandes os progressos em matéria de direito intelectual nos últimos vinte anos, alguns aspectos há que poderiam ser considerados com vantagem naquela reunião.

O mais importante, porque é o fundamento de todos os outros e também aquele que mais sobressai em razão da própria evolução natural das coisas neste último quarto de século, é o da valorização dos direitos de autor.

Dir-se-ia mesmo que o que tenderá a caracterizar o fenómeno social dos próximos tempos será o facto de progressivamente, as reivindicações operárias, deverem sobrepor-se as reivindicações do pensamento.

Cada vez mais florescem as empresas industriais que exploram os novos inventos da inteligência como as que traduzem em rendimentos próprios as criações literárias e artísticas de outrem; são as grandes empresas realizadoras e exibidoras de filmes, de gravações de discos, de radiofusão, as empresas teatrais, editoriais, todas elas vivendo e prosperando, nos grandes meios, pelo trabalho intelectual de milhares de indivíduos cujos direitos morais e materiais não estão devidamente assegurados ou definidos.

As antigas e vulgarmente chamadas classes trabalhadoras—como se as dos trabalhadores do espírito merecessem o epíteto de *parasitárias*—obtiveram, mercê de reivindicações sucessivas e continuados triunfos, situações que frequentemente excedem em muito a natureza e quantidade do trabalho produzido.

A resolução do problema social do trabalho físico veio felizmente diferenciá-lo do trabalho intelectual: este continua praticamente ignorado tanto pelas entidades capitalistas e patronais como pelas próprias organizações operárias constituídas.

Eis porque é absolutamente ridículo afirmar que as artes e ciências são os expoentes máximos da vida dos povos, que os direitos dos autores são sagrados e o trabalho do espírito tem um valor eminentemente nacional, se artistas e homens de ciência continuam a ser os grandes expoliados pelas entidades que os têm ao seu serviço ou de algum modo vivem do seu esforço.

A reivindicação social moderna que se impõe pela própria força da evolução humana é a valorização necessária dos direitos de autor.

E temos por esta expressão—que abrange não só os direitos literários e artísticos mas também os científicos, embora com outra projecção—a tradução desses direitos em valores económicos estáveis, a afirmação do trabalho intelectual como razão de riqueza, a remuneração obrigatória desse trabalho, em resumo, a dignificação do esforço criador, a independência material da pessoa que, pela sua capacidade criadora, tornou possíveis, ou melhores, as condições de rendimento do capital e de retribuição do trabalho operário.

Teria sido a publicação de uma Carta dos Direitos de Autor o objectivo fundamental desta reunião de Bruxelas.

Estabelecido o princípio de que todo o acréscimo de civilização supõe um acto de criação do espírito, procurar-se-ia definir a natureza jurídica dos direitos de autor; os delegados dos diversos países concertar-se-iam sobre as medidas a adoptar para a criação de um organismo internacional destinado a centralizar e fiscalizar a cobrança e distribuição dos direitos efectuados em cada um dos países pertencentes à União.

Mas sobre esta matéria alguma coisa diremos para a próxima vez.

MARIO ALVES PEREIRA

Está publicado o fascículo VII da «História da Civilização», obra cultural, de larga envergadura, da autoria do dr. Domingos Monteiro.

O sr. dr. Alberto Xavier publicou a conferência que realizou na Sociedade de Geografia sobre «Os caracteres jurídicos especiais dos serviços públicos concedidos e as diversas fases do regime da concessão de caminhos de ferro à C. P.».

PROCESSO A REVER

(Continuação da 1.ª pág.)

lirismo, da estética, e, também, do ensino. Daí a excepcional importância dessa espécie de «tratado de arte poética» intitulado «Os Lusíadas e a Conversação Preambular». Mas, se lermos atentamente esse admirável trecho de crítica, reconheceremos que nele não há a mais leve depreciação do valor do «D. Jaime» e do seu autor.

Verifica-se, porém, pelo prefácio da segunda edição do poema—já nesse momento, apesar das censuras que lhe foram dirigidas, aplaudido pela maioria do publico português e brasileiro, verifica-se que uma das causas daquelas censuras ou daquelas restrições foi, julga-se, que ele atacava a Espanha, e despertava ressentimentos de nenhuma actualidade, de nenhuma possível ou provável aplicação. Ora, o prefácio explicava muito claramente o caso:—Tomaz Ribeiro declarava: «tenho para mim que as grandes nações são as maiores inimigas das liberdades, das suas como das alheias... tendem sempre, por força da sua organização, não só a influir, mas a pesar directa ou indirectamente, nas relações externas dos pequenos povos e nos seus negócios domésticos». E, recordando os sessenta anos de ocupação castelhana, continuava: «os pequenos povos anexados, longe de multiplicarem as forças dos anexantes» (palavras que se julgariam inspiradas em tristes acontecimentos da História contemporânea) «lhes tomam uma parte delas, que fica não só improdutiva, mas destruidora, por ser empregada na pressão, no esmagamento da parte anexada. As forças do algoz e da vítima são duas parcelas a diminuir na soma total dos produtos da Humanidade». Falava-se muito, ao tempo, em união ibérica, em iberismo. Tomaz Ribeiro, por apaixonado amor à sua Patria e, ainda,—registre-se por amor à Humanidade, exemplificou no «D. Jaime» esses generosos e altos conceitos de política mundial, indo buscar ao nosso passado um tema fulgurante de verdade e de beleza cívica.

Quanto à beleza dos versos, releiam-se as trovas que principiam «Bem hajas, ó luz do Sol—dos orlões gazalho e manto», a evocação do velho castelo revestido de hera e, mesmo, o «meu Portugal, meu berço de inocente», e outras vivas efusões líricas, e ver-se-á que não perderam o seu encanto, a sua fragância, o seu fervor comunicativo. Nada perderam da sua comovente ou veemente doçura. E nada permite que os olvidemos nas antologias da poesia portuguesa do século XIV.

O ódio a Espanha, o receio da Espanha conquistadora já lá vai. O «D. Jaime», no entanto, permanece na sua essência poética e patriótica. É simples justiça confessá-lo, e imperativo dever de consciência não deixar que ninguém o esqueça.—J. de B.

Viagem à Bélgica

Teve a amabilidade de vir ao «Diário de Lisboa», a fim de apresentar cumprimentos ao nosso director, o sr. J. B. Mulders, delegado do Commissariado Geral do Turismo belga em Portugal, que era portador de um amável officio em que o ministro da Bélgica em Lisboa, sr. barão van der Elst, agradece ao nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes, com palavras de muito elogio, a série de artigos que consagrou ao seu belo país.



Durante uma festa em sua honra, no Castelo de Sant'Angelo, em Roma, António Vilar, que dá a direita a sua esposa, conversa com as duas principais intérpretes femininas do «Guaranay», Giana Maria Canalle, ao centro, e Mariella Lotti, a seguir.

António Vilar está em Roma

a filmar a vida de Carlos Gomes
o famoso maestro brasileiro
que se celebrizou na Itália do século passado

António Vilar desapareceu, há tempos, dos estúdios portugueses. Soube-se da sua passagem sensacional por Cannes, onde foi particularmente notada a presença do artista no festival cinematográfico que ali se realizou; chegaram até nós os ecos dos seus êxitos em Paris e Madrid e houve mesmo precipitadas inconfidências acerca dos seus preparativos para o ultimo objectivo natural da sua carreira triunfal: Hollywood. Afinal, notícias trazidas por sua esposa, que acaba de dar um salto a Portugal para beijar os filhos, em veraneio no Estoril, dão-nos a sua verdadeira posição, nesta altura.

António Vilar está em Roma, contratado pela Universal Filme. Depois de ter concluído a filmagem de uma nova película em Madrid, o intérprete admirável de «Camões» foi trabalhar, há cerca de 15 dias, para a capital italiana numa obra italo-brasileira intitulada «Guaranay», que é a história sentimental e artística do grande compositor de Campinas, Carlos Gomes.

Abateu um andaime e ficaram feridos 4 operários

Numa obra em Alcantara abateu hoje um andaime, que arrastou os operários que ali trabalhavam. Felizmente, o desastre não teve consequências graves e recolheram a casa, depois de tratados no hospital de S. José, os seguintes operários: José Maria da Silva, de 25 anos, morador na Travessa 9 de Abril, 337, José Nunes, de 20 anos, residente na Rua do Sol, ao Rato, 85, 3.º, servente de pedreiro; Joaquim Jesus Malagueira de 55 anos, morador na Estrada de Santo Eloi, á Pontinha, e Hermínio Silva, de 36 anos, que reside na Rua Guilherme Anjos, 10, ambos pedreiros, os quais sofreram apenas ligeiros ferimentos.

«Guaranay», que é o título de uma ópera composta pelo famoso maestro brasileiro, durante a sua estadia em Itália, na segunda metade do século passado, e que se estreou no Scala de Milão, com assinalado êxito, marca o início de uma colaboração estreita que brasileiros e italianos se propõem levar a efeito, no campo cinematográfico.

Realizada por Ricardo Freda, a película, além da colaboração do nosso compatriota, no protagonista, será interpretada por artistas de grande reputação nos estudos internacionais. As duas principais figuras femininas estão a cargo de Mariella Lotti e Giana Maria Canalle—«a miss» Itália de 1948—duas belidades dignas de Lindita e Enrichetta, que encheram a vida amorosa do maestro brasileiro.

Para filmarem no ambiente em que decorreram os primeiros amores da vida do autor de «Guaranay», António Vilar e os seus companheiros de equipa deslocar-se-ão em breve ao Brasil e é possível—não foi ainda tomada uma decisão sobre o assunto—que passem então por Lisboa, a fim de recolherem, também, aqui, algumas imagens.

O filme terá uma versão em português e outra em italiano, além das dobragens noutras línguas, exigidas por vários contratos comerciais.

A presença em Roma do actor português tem sido muito festejada nos círculos cinematográficos italianos. Em sua honra e para a sua apresentação a outras altas figuras do mundo do cinema, efectuou-se um animado «cocktail» no Castelo de Sant'Angelo. Aliás, António Vilar, embora assoberbado pelos árduos trabalhos do estúdio, é hoje o convidado mais disputado em todas as festas mundanas da capital italiana.

De caixão á cova

Grande e horrível concurso sobre os Vinhos de Colares

O numero de hoje de «Sempre Fixe» publica as primeiras quadras com que os seus leitores concorrem ao interessante certame poetico, destinado a exaltar as primorosas qualidades dos excelentes Vinhos de Colares, para o qual a Adega Regional oferece prémios no valor de mil escudos, além de numerosas caixas dos seus deliciosos vinhos.



Rosicler
Casas
especializada em camisas
para crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
junto á Rua Augusta
T. 30208

A situação em Berlim não se agravou

(Continuação da 1.ª pág.)

aguda. Em resposta a uma carta do governador militar britânico, o marechal Sokolovsky declarou ontem á noite que a linha férrea Berlim-Helmstadt—a unica ligação entre as zonas ocidentais da Alemanha e Berlim—poderia ser aberta ao tráfego muito em breve. O marechal Sokolovsky acrescentou: «Pela minha parte aprecio devidamente as energicas medidas que as autoridades británicas e americanas tomaram para manter as comunicações aéreas com as zonas ocidentais».

Sokolovsky diz ainda que lamentava o facto das restrições do tráfego na estrada de Berlim a Helmstadt terem de ser mantidas para as autoridades russas poderem fiscalizar o contrabando da moeda das zonas ocidentais.—(Reuter).

O abastecimento aéreo de Berlim

BERLIM, 30.—O jornal «Taegliche Rundschau» diz que a «ponte aérea» americana para abastecer Berlim não passa de um simples «bluff» e acrescenta: «Os aviões não podem abastecer Berlim de mais de 10 por cento dos generos alimentícios indispensáveis á população».—(Reuter).

Fiscalização do tráfego aéreo?

BERLIM, 30.—Há observadores que vêem um indicio, embora fraco, de que os russos não abandonaram a sua ideia de fiscalização do tráfego aéreo, nas palavras proferidas ontem á noite pelo marechal Sokolovsky ao dizer que esperava que «as regras do tráfego aéreo fossem observadas».

Alguns observadores declararam não ser capazes de compreender a acusação do marechal Sokolovsky de a suspensão britânica dos comboios de mercadorias para a zona soviética ter sido ordenada por os russos terem conservado 30.000 vagões, e isso se baseava em «informações falsas e irresponsáveis ou então era uma tentativa de deturpação dos factos».

O facto é que os británicos afirmaram que os russos, durante longo periodo, retiveram um excedente de 4.000 vagões de caminho de ferro. Esse excedente não se considera excessivo mas muitas vezes representava realmente muito, porque os russos conservavam em geral os vagões mais necessários, enviando para o Ocidente vagões que nem sempre serviam para o serviço a que se destinavam.—(R.).

Reunião no Gerez do 1.º Congresso Luso-Espanhol de Botânica

No «rápido» do Porto seguiram esta manhã os srs. drs. Ruy Teles Palhinha e João de Vasconcelos, e engenheiros Pinto da Silva, Bacta Neves e Amaral Franco, aos quais em Coimbra se juntarão outros professores que, no Gerez, se reunirão com alguns seus colegas espanhóis, como o dr. Ribas, catedrático de Botânica da Faculdade de Farmácia de Madrid. A reunião, de intercambio luso-espanhol de botânica, com a categoria de 1.º Congresso Peninsular de Botânica, é patrocinada pelo Instituto de Alta Cultura, em continuação de outra já efectuada em Espanha. A concentração faz-se no pavilhão dos Serviços Florestais, como centro de excursões e investigações botánicas.

MELLO, L.ª

JOALHEIROS

Participam aos seus estimados clientes e amigos que encerram o seu estabelecimento aos sábados ás 13 horas durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)



Marshall's MALT-CUP
O NOVO ALIMENTO DE ORIGEM INGLESA
INDISPENSÁVEL Á VOSSA PRIMEIRA REFEIÇÃO
SABOROSO-NUTRITIVO ENERGÉTICO
NATURAL OU COM CHOCOLATE PARA TODOS OS PALADARES
A VENDA NAS BOAS CASAS

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «João Belo»

Sairá em 14 de Julho, para:

Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes. Com escala por Leixões.

PAQUETE «Império»

Sairá em 20 de Julho para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

NAVIO-MOTOR «Ganda»

Sairá em 26 de Julho, para:

Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se convier), com escala por Leixões

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Tomar banhos de sol



significa não submeter nunca o corpo húmido aos raios solares sem o ter friccionado previamente com

CREME NIVEA ou Oleo NIVEA

Preços desde 7\$30

A venda em toda a parte

Depósito:

PESTANA & FERNANDES, Lda.
Rua dos Sapateiros, 39-1.º
LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

Em 12 ou 24 prestações mensais
SEM AUMENTAR DE PREÇO

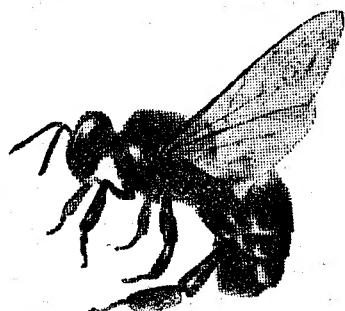
Instalações completas e transformações de luz incandescente para Fluorescente.

Grande variedade de modelos de armaduras e calhas

PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

ELECTRO CONFIANÇA

66-C — RUA MORAIS SOARES — 66-D
APTOFONE 42514



CONTRA O REUMATISMO

ABEVENINA

POMADA DE VENENO DE ABELHAS VIVAS

Tratamento moderno fundamentado na experiência de muitos séculos

A venda nas farmácias

Dist. gerais: Est. HEROLD, LDA. — R. dos Douradores, 7 — Lisboa

Agentes ou Representantes

Precisa em todo o País e Colónias, para colocação dos seus reputados produtos,

A CASA ALVAREZ

Fábrica de Licores com Abafados e Aguardentes

Rua Cesário Verde, 5 e 7

Telefone: 48150

LISBOA



«A Mariazinha»

(Nome registado)

PREVENÇÃO!

Previnem-se todas as pessoas de boa fé, e que o ignorem; de que o nome «A MARIAZINHA» está registado para Portugal, com o n.º 5.680 (Concessão de 10-11-1934).

Portanto, ninguém mais o pode usar em qualquer casa, actividade ou produto. «A MARIAZINHA» agradece (ou recompensa) qualquer pessoa que queira ter a amabilidade de lhe indicar alguma infracção no uso, proibido, do seu nome.

A venda do café de «A MARIAZINHA», também é feita, somente, ao seu balcão. Não pode, portanto, vender-se qualquer café alegando ser do dela.

A Mariazinha

Casa especializada de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queirós, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

FERROS DE ENGOMAR

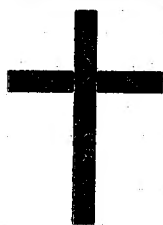


PEQUENO CONSUMO
PREÇO MODERADO

NO NORTE: SIDANORTE, Lda.
R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

LINDA VIVENDA

Vende-se p. 125 c. ou aluga-se, 9 div., 2 c. banho, gr. quintal, água magníficos ares, a 20 m. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, Póvoa.

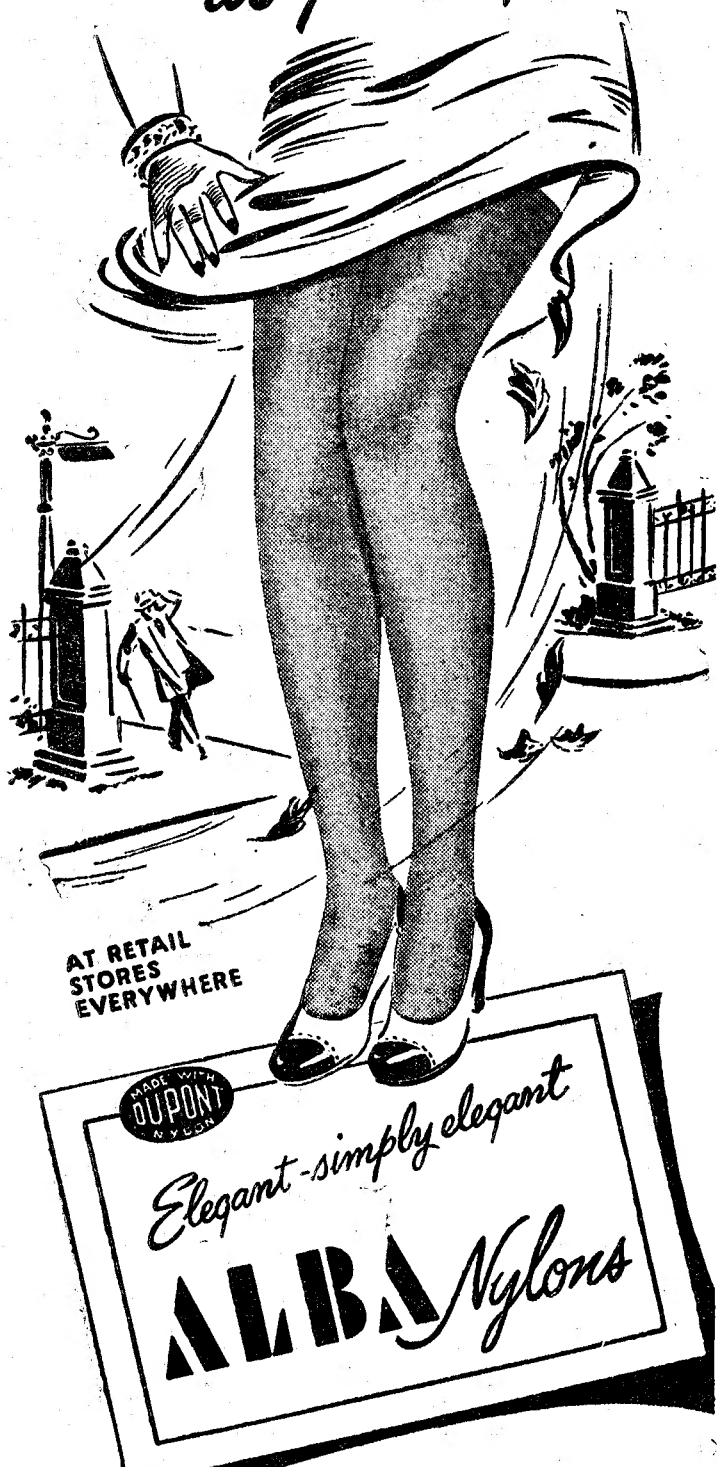


El-Rei D. Manuel II MISSAS

Por ordem de Sua Majestade A Rainha Senhora Dona Amélia, as Damas Camaristas Senhoras Condessa de Sabugosa e de Murça, Condessa de Seisal (D. Maria) e Condessa do Lavradio, participam que no dia 2 de Julho, 16.º aniversário da morte d'El-Rei D. Manuel II, serão rezadas duas Missas por Sua alma, a primeira às 9,30, no Panteão de S. Vicente, e a segunda ao meio dia, na Basílica de Nossa Senhora dos Martires.

WHEREVER YOU GO...

Someone is looking at your legs...



AT RETAIL STORES EVERYWHERE

MADE WITH DUPONT NYLON

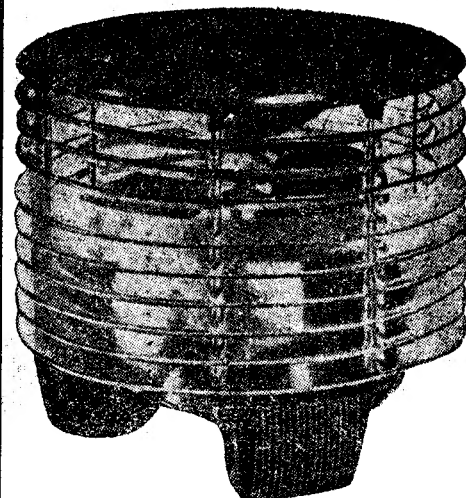
Elegant - simply elegant

ALBA Nylons

DEPÓSITO EM PORTUGAL:

RUA IVENS, 44-3.º

Leiam o SEMPRE FIXE



CONTRA O CALOR

VENTILADOR PLÁSTICO «AIR-FLIGHT»

Uma ideia nova em ventilação para escritórios, habitações, lojas, hospitais, etc.

EFICIENTE — BONITO SILENCIOSO

A VENDA:

SECODA — Rua Rodrigues Sampaio, 136
LISBOA

Tel. 52547 e 47173

A EXTRAORDINARIA PRECISÃO do famoso Cronómetro 30^m/ OMEGA



«A precisão de um relógio OMEGA não pode ser garantida senão desde que a máquina do relógio esteja protegida por uma caixa de origem da Fábrica OMEGA. Todo o relógio OMEGA vendido em caixas que não sejam de origem, perde o direito à assistência dada a estes relógios pelos agentes oficiais desta marca.»

Síntese de todos os progressos da técnica realizados até hoje pela moderna arte de relojoaria, ele consagrou, em 1940, a incontestável superioridade dos relógios suíços, conquistando nas provas internacionais do Observatório de Kew-Teddington, os melhores resultados de regulamento em relógios de pulso.

Além disso, é actualmente o único no mundo que detém esta alta qualificação, simultaneamente nos Observatórios de Genebra e de Kew-Teddington. Esta obra prima da cronometria Suíça foi dotada com órgãos de proporções ideais e um poder regulador máximo. Fabricado com as matérias primas mais finas, pelos melhores especialistas que a Suíça possui, provido de um balanço auto-compensador que corrige, automaticamente, as diferenças susceptíveis de serem provocadas pelas variações de temperatura, regula-se por forma extremamente

facil, em virtude de um dispositivo de regulação patenteado, o qual permite avaliar as diferenças da ordem de um segundo. Por virtude da sua caixa de linhas harmoniosas, o cronómetro OMEGA é apreciado em toda a parte devido à sua elegância, que nada fica a dever à sua precisão. Cada cronómetro OMEGA é entregue com boletim de marcha garantindo que ele se sujeitou, com êxito, às provas severas de regulação impostas pelas Repartições Oficiais Suíças de verificação da marcha dos relógios, e atestando as suas altas qualidades de precisão que fazem dele o relógio de pulso mais desejado por todos os que apreciam a pontualidade.



A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Cronometragem oficial dos jogos Olímpicos de St. Moritz e de Londres em 1948

Empregue o NETOIOSOL de 4 em 4 mil quilómetros e o seu motor nunca terá de ser aberto para ser limpo

///

AGENTES EM LISBOA

Rua do Comercio, 28, 1.º

Telef. 24953

SR. AUTOMOBILISTA

USANDO O

NETOIOSOL

DESCARBONIZADOR RADICAL E UNICO

O SEU MOTOR ESTARÁ SEMPRE NOVO

Use NETOIOSOL 4 a 5 vezes por ano e o seu motor durará 4 a 5 vezes mais

///

A' venda em todo o país

PHILIPS Aero radio

ESTÃO À VENDA A PRONTO E A PRESTAÇÕES NO

AGENTE OFICIAL

RADIO PHILIPS

ALVES DE CARVALHO

RUA D. PEDRO V, 9-11 • TELEF. 26845

BOVRIL
faz os pratos
mais deliciosos

BOVRIL é um valioso auxiliar da cozinha. O seu rico aroma a carne torna os pratos mais saborosos e muito mais apetecidos.

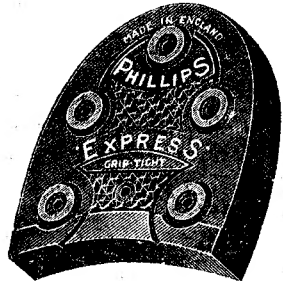
A guerra veio alterar muitas coisas caseiras, mas a alta qualidade do BOVRIL continua inalterável.



Agentes em Portugal:

A. L. Simões, Lda

Rua das Flores, 22 — Telef. 23850 — LISBOA



LEVES, RESISTENTES,
CONFORTÁVEIS E ELEGANTES
FABRICADOS PELOS:

«PHILLIPS»

DE LONDRES

F. MARQUES FELICIANO

Agente

75, Rua do Crucifixo — LISBOA

QUINTA

Vende-se na Estrada Velha de S. Intra a Colares, perto de Monserrate, recreio e rendimento, situação maravilhosa, com linda vista de mar e serra, água de mina puríssima em grande abundância, muita fruta, casa de habitação com 25 grandes divisões com electricidade e telefone, garage, cocheira e outras dependências.

Resposta a este jornal ao n.º 6156, ou pelo telefone 65486, do meio dia às 15 horas de qualquer dia útil.

ACABA DE APARECER

MEMORANDUM
DO
ELECTRICISTA

POR DANIEL MARQUES

4.ª EDIÇÃO

ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas. O livro mais útil para profissionais e amadores

sc. 10\$00

Edição de Abel d'Oliveira, Lda

Papellaria Luso-Brasileira

Rua dos Correios, 14, 1.º

Tel. 25495

Em todas as livrarias

EXAMES DE DESENHO

Na ACADEMIA DE D. FILIPA, entre o Liceu e a Estatística — Tel. 70661 — vende-se todo o material (estojos, goachos, aguarelas, fabríano, cavalinho, ingressos, vegetal, etc.) pelos menores preços.

Para colégio

resid., casa de repouso saúde, ass'stência, hotel, se vende grande palácio e magnífica quinta de recreio e rend., c. muita água jardins, sombras, capela, lagares, pomares, depend. p. t. expl. agr. a 13 km. de Lisboa, Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º Es.

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueva, no Café Jardim.

Poço do Bispo



António da Silva

FALFCEU

Lucinda Rosa, Leopoldina Rosa da Silva, Abílio da Silva sua mulher e filhos, Lucinda Fernandes Duarte, seu marido e filha, Ana Silva e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e muito chorado marido, pai, avô, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 1, pelas 10 horas, da Rua Zofimo Pedrosa, 12-A, para o cemitério dos Olivais.



Maria Amélia de Lima
e Silva Luz

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Clotilde de Lima e Silva, Alda de Lima e Silva Barroso, Albino Diniz de Lima e Silva, Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso, Francisco António Almeida de Lima e Silva, Maria Olívia Almeida de Lima e Silva e mais Família, participam que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida filha, irmã, tia, cunhada e parenta, e que o seu funeral se realizou no dia 24 do corrente para o cemitério dos Prazeres, não se tendo participado por determinação da finada, e que será rezada por sua alma uma missa na igreja da Ordem Terceira de Jesus, no dia 1 de Julho às 10 e meia.



Maria Clara de Brito
Pitschieller

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Branca do Carmo de Brito Pitschieller, Maria Clarisse de Brito Pitschieller Taborda do Couto, e seu marido, Nuno Taborda do Couto, Gustavo Adolfo Gomes de Brito Pitschieller e sua mulher Maria Eugénia de Meneses Feneira Pitschieller e filhos, Ricardo Sollacaro Pitschieller e André Sollacaro Pitschieller, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida Mãe, Sogra, Avó e Bisavó. Amanhã pelas 10 e 30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, onde o corpo se encontra depositado será celebrada Missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital Esc. 100.000.000\$00

Sede — Rua do Comércio, 148 — Lisboa

Dividendo de 22\$50 por acção

A partir do dia 1 de Julho próximo, está a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1948, em todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 15 1/2 horas, excepto aos sábados em que será das 10 às 12.

Sobre este dividendo incide: nas acções nominativas, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importância de 2\$25; o imposto sobre sucessões e doações, na importância de 1\$97 e o selo de averbamento na importância de \$35; nas acções ao portador registadas, o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importância de 2\$25 e o imposto sobre sucessões e doações na importância de 1\$97; nas acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de 1 ano, o imposto sobre a aplicação de capitais na importância de 2\$25, o imposto sobre sucessões e doações, na importância de 1\$97 e o imposto complementar de 2\$43.

O dividendo das acções nominativas averbadas há menos de um ano, provenientes de acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano, está também sujeito à dedução do imposto complementar de 2\$43.

Nos recibos deverá figurar, apenas, a importância líquida por cada acção que é: Esc. 17\$93 para as nominativas; Esc. 18\$28 para as ao portador registadas; Esc. 15\$85 para as ao portador não registadas ou registadas há menos de um ano; e Esc. 15\$50 para as acções nominativas averbadas há menos de um ano, provenientes de acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano.

Para regularidade do serviço pede-se aos srs. Accionistas que mencionem cada espécie de títulos em relações separadas.

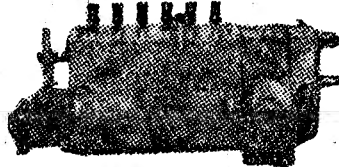
Os srs. Accionistas por acções ao portador registadas, devem juntar aos recibos o duplicado da declaração de registo, modelo n.º 17, em seu poder.

Lisboa, 29 de Junho de 1948.

Pelo Banco de Portugal — Os Administradores
Manuel António do Casal Ribeiro de Carvalho
João Emauz Leite Ribeiro

**BOMBAS DE ELECTRICIDADE
INJEÇÃO DE AUTOMÓVEIS**

Rep. de todos os
tipos de Bombas
de Injecção.
Venda de Bombas,
Ejem. Injec.
Válvulas, etc



Instalações e
rep. de Máquinas,
Motores de Arranque,
Magnetos, etc.
Como nosso
cliente encherá
tempo e
dinheiro

Visite-nos e verificará que temos condições para bem servir
ELECTRO SERVIÇO, LDA. (Nova Gerência)

Rua Sampaio Pina, 52 — Telef. 2328

**Capas para estofos de automóveis
Grande novidade «TEXTILOSE»**

14 inéditos padrões, em cores discretas e de lindo efeito, muito duradouro, poupando os estofos. Não estraga o vestuário, ao contrário do que sucede com a pele, pergamoide, crina plástica, etc.

CAPAS CONFECCIONADAS PRIMOROSAMENTE

Prontas a aplicar nos seguintes automóveis: «Plymouth», «Dodge», «De Soto», «Crysler», «Chevrolet», «Vauxhall», «Citroen», «Renault Juva Quatre», «Austin», «Hudson» m/1948, etc

S. P. I. C.

Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Lda.
Praça Duque de Saldanha, n.º 31-C — Tel. 46626

MUITO IMPORTANTE — A «Textilose» é um tecido de que a SPIC mantém rigorosamente o exclusivo de venda

CHEGOU O CALOR...

VENTOÍNHAS SUÍÇAS

Fabrico de grande classe. Modelos de velocidade e variável.
Para corrente de 110 e 220 v.

Entrega imediata no «Stand» da

SOCIEDADE VICTOR, LIMITADA

Av. Ant. Aug. Aguiar, 25-A-Lisboa — Tel. 51.243

Depois da reunião do Cominform

(Continuação da 1.ª pág.)

acusações do Cominform de o partido «se ter excomungado a si próprio».

As emissoras de todo o país transmitiram o texto completo da resposta jugoslava e muitas pessoas começaram logo a falar das possíveis consequências de uma resposta concebida em termos tão fortes. Alguns observadores creem que o caso veio fortalecer internamente o Partido Comunista jugoslavo e convencer até os anti-comunistas da sua posição independente.

Em geral espera-se, todavia, que as duas partes cheguem a uma plataforma de entendimento e que os jugoslavos venham a reentrar no Cominform. Muitas pessoas que simpatizam com a atitude tomada pelo Leste da Europa acham que ambas as partes terão provavelmente de moderar a sua atitude antes de o assunto ser solucionado.—(Reuter).

O projecto de programa do Partido Comunista jugoslavo

BELGRADO, 30.—O projecto de programa do Partido Comunista jugoslavo que o órgão comunista «Borba» publica esta manhã prevê que «o Partido Comunista jugoslavo será guiado na edificação do socialismo pela doutrina marxista-leninista e pela experiência do partido bolchevista russo».

A Frente Nacional é definida como organização política dirigida pelo Partido Comunista e realizando a aliança da classe operária, da classe agrária, dos trabalhadores intelectuais, etc. A Frente tem primordial importância para a mobilização das massas na luta pelo socialismo. O programa prevê, consequentemente, o ulterior reforço daquela Frente.

Em política externa, o programa compreende os seguintes pontos principais: Consolidação e desenvolvimento da íntima colaboração com as Repúblicas búlgara e albanesa e preparação das condições necessárias à união dos povos búlgaros e albaneses com os povos jugoslavos sobre o princípio da igualdade nacional, colaboração pacífica com todos os países que assim desejarem na base do respeito pela soberania e igualdade dos direitos da Jugoslávia no âmbito dos princípios expostos na Carta da ONU, participação jugoslava na luta das forças democráticas e anti-imperialistas do Mundo, com a URSS à cabeça, contra as forças imperialistas e anti-democráticas.—(F. P.).

A repercussão na Itália

ROMA, 30.—Até esta manhã não era conhecida a reacção oficial italiana à disputa do Cominform com a Jugoslávia. Entretanto, nos círculos políticos bem informados de Roma declarava-se que o problema de Trieste pode vir a agravar-se para a Itália em futuro próximo.

«Escolhi a Liberdade»

por VICTOR KRAVCHENKO

O livro que maior agitação tem produzido em todo o mundo e que originou o julgamento sensacional que se está realizando em Paris, da acção movida pelo autor contra o jornal «Les Lettres Françaises».

A nova edição deste extraordinário livro «Escolhi a Liberdade», especialmente autorizada para Portugal, já está à venda, editada pela Parceria Antonio Maria Pereira.

J. N. CUNHA, L.^{DA}
JOALHEIROS

R. AUREA, 197 A 201

Participam aos seus Exm.^{os} Clientes e Amigos que, durante os meses de JULHO, AGOSTO E SETEMBRO, encerram o seu estabelecimento, aos sábados, às 13 horas.

Problemas relativos à reprodução fotográfica, particularmente em filmes sonoros

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 3 do Tomo IX da Revista Técnica Philips, que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, em Lisboa.

O Partido Comunista jugoslavo

preconiza íntima colaboração com a Rússia e mais estreita aproximação com a Bulgária e a Albânia

ximo. O jornal independente «Messagero» declarava hoje que a decisão do presidente Truman de libertar rapidamente «os dólares jugoslavos congelados em Washington» constituía «uma indicação segura» de que o marechal Tito já conseguiu um acordo com o objectivo de obter apoio económico das potências ocidentais. O jornal acrescenta que o Governo jugoslavo estava empenhado numa campanha de propaganda na Macedónia, campanha que era extremamente desagradável ao Governo búlgaro.—(Reuter).

Comentários britânicos

MANCHESTER, 30.—O «Manchester Guardian» diz hoje que o ataque do Cominform à Jugoslávia mostra que ele é «um instrumento disfarçado do poderio soviético», e não um meio de intercâmbio de informações que se diz ser.

O jornal acrescenta que «por meio dessa organização, o Governo soviético afirma o direito de dirigir a política e mudar os chefes de qualquer governo na esfera de influência oriental». E prossegue: «Ontem à noite, o Partido Comunista da Jugoslávia respondeu às acusações com uma declaração firme e corajosa que mostra bem que o marechal Tito ainda se encontra no poder. Se ele conseguir resistir muito tempo, sem arriscar uma guerra civil e sem a intervenção do Exército Vermelho é outro problema; mas é um facto estranho que o Governo soviético tenha permitido a publicação de um documento tão maléfico, sem primeiro ter garantias de que será executado. Seria uma grave confissão de fraqueza. A primeira reacção de qualquer inglês ao comunicado do Cominform é provavelmente a de divertimento. Há qualquer coisa que provoca o riso no facto de Estaline atacar Tito como ditador e os russos se queixarem de ser espiados na Jugoslávia. Ao estudar-se o texto mais de perto, ficamos assombrados com o poderio e as pretensões dos principais comunistas na Rússia, que querem uma obediência completa e abjecta, não só da população do seu país, mas de milhões de pessoas fora das fronteiras deles.

Vernon Bartlett escreve esta manhã no «News Chronicle»: «Parece que a Jugoslávia, país que ocupa posição estratégica importantíssima, está a sair da influência soviética. Este acontecimento não deixará de ter efeito considerável na Bulgária, porque Dimitroff é homem dotado de grande personalidade: é, como Tito, um grande patriota».

Vernon Bartlett cre que o desfavor em que Tito caiu terá igualmente repercussões noutros Estados satélites da Rússia. Lembra que os soviéticos haviam conseguido exercer influência nesses Estados fazendo abertamente apelo aos seus sentimentos nacionalistas;

ora bem, esses mesmos sentimentos nacionalistas, declara Bartlett, voltar-se-ão, agora, contra Moscovo. «Os Estados satélites da Rússia têm necessidade urgente de máquinas agrícolas que só as potências ocidentais estão em condições de fornecer actualmente. A URSS foi muito imprudente ao exigir parte tão grande dos produtos desses Estados. Seria absurdo esperar-se em futuro próximo que a Rússia procedesse a novas expulsões ou que certos Estados desertassem das fileiras soviéticas. Contudo, os comunistas não deixarão de notar que o Cominform renunciou a fazer crer que é, exclusivamente, uma organização destinada a distribuir notícias; possui poderes disciplinares que utiliza contra todos aqueles que se declaram favoráveis a uma forma de comunismo contrária àquela que o Kremlin preconiza».—(R. e F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 30.—A desautorização do marechal Tito continua a ocupar lugar de destaque nos comentários dos editorialistas, mostrando-se estes tanto mais apreensivos quanto é certo que a resposta do Partido Comunista jugoslavo já é conhecida. Mas os observadores esforçam-se por ver as coisas mais além daquela profissão de fé.

«Le Monde» escreve: «O marechal Tito é acusado de todas as irregularidades, até as mais contraditórias, tais como de ser nacionalista e trotskista. Parece, em suma, que a falta mais grave do ditador jugoslavo é, aos olhos soviéticos, ter-se mostrado demasiadamente independente e se ter curvado muito pouco (como na Grécia, Trieste e Austria) às necessidades da diplomacia de Moscovo. Este exemplo de insubordinação gorada podia ser contagioso. Era por isso indispensável à U. R. S. S. apertar energicamente os seus satélites e chamar brutalmente à ordem os indisciplinados. Apesar de nenhum telegrama ter ainda confirmado a notícia da presença do marechal Tolboukhine em Belgrado, esta notícia parece verosímil. Seria pouco crível que Moscovo tivesse desencadeado a crise sem ter, previamente, tomado precauções. Recordemos que Vichinsky estava em Bucareste e Zorine em Praga quando a Roménia e a Jugoslávia foram definitivamente submetidas à tutela soviética».

O «Humanité», inteiramente dedicado ao centenario do Manifesto, apenas se refere à questão jugoslava numa pequena informação, na terceira página, limitando-se a frisar que, «na realidade, esse comunicado de modo nenhum refuta as apreciações contidas na moção do Cominform».

No «Aube», Maurice Schumann compraz-se em apontar que, ontem, «o grande jornal de propaganda anti-comunista publicou o seu primeiro

numero—chama-se «Humanité». Não é por acaso, nota o chefe do M. R. P., que o documento do Cominform contradiz ponto por ponto, todos os temas, todas as afirmações, todas as juras a que recorrem há quatro anos os Thorez e os Waldeck Rochet, os Duclos e os Fajon a fim de recrutarem adeptos. Se os camponeses lerem, e faço votos por que o leiam, o «Humanité» de 29 de Junho, os pequenos proprietários, chefes das pequenas explorações com os quais Waldeck-Rochet tão facilmente se enternece, terão decerto dificuldade em esconder a sua satisfação, quando souberem que o crime principal de Tito é haver tido a audácia de afirmar que os camponeses constituem a base mais sólida do Estado jugoslavo».

O «France Libre» (radical, defende o mesmo ponto de vista e entende que «a depuração de Belgrado deverá edificar as massas que acreditaram ingenuamente nas afirmações dos juizes que, na ultima sessão do Cominform, condenaram o marechal Tito. Os considerandos da sentença são bastante eloquentes para que todos neles reflitam».

«Será Tito realmente tão orgulhoso da sua força?—pergunta o «Populaire». Aguardemos a sequência dos factos, acrescenta, porque, apesar de tudo, é estranho que o Kremlin tenha dado tão grande publicidade à condenação de Tito se não estivesse seguro de o poder deitar por terra. Isso não está nos hábitos de Estaline. A menos que a tensão haja atingido tão grande acuidade que a U. R. S. S. não tenha podido escolher outro caminho e se visse obrigada, por um gesto brutal, solene, a romper com a Jugoslávia».

Para o «Aurore», a desautorização de Tito só pode significar uma coisa: «A insubordinação dos comunistas jugoslavos contra as directrizes da Igreja moscovita. Esta excomunhão solene é, na realidade, afirma o editorialista, obra não de um concílio mas do pontífice Estaline. O Cominform limitou-se a aprovar com a unanimidade tradicional a acção da direcção central da U. R. S. S., que teve a iniciativa de desvendar a heresia jugoslava».—(France Presse).

Ressonadores electromagnéticos de cavidade

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 3 do Tomo IX da «Revista Técnica Philips», que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, em Lisboa.

Não se deixe iludir

Use só o papel de fumar da marca mundialmente conhecida

ZIG-ZAG

NINA

AO AR LIVRE

ABERTURA AS 22 HORAS

Largo da Biblioteca, 3

SELECÇÃO RIGOROSÍSSIMA

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 T.27527

Reabre, amanhã, ao público, depois de completamente remodelada, a

GARAGE MONUMENTAL

que fica sendo a melhor de Portugal, equipada com excelentes estações de serviço, apetrechadas com máquinas «Lincoln».